



Projeto: HISTÓRIAS QUE ABRAÇAM

Objetivo geral: Oportunizar momentos de diálogo sobre a história de vida dos educandos atendidos na APAE, por meio da apresentação de objetos do museu, estimulando memória, comunicação, autoestima e integração social.

Objetivos específicos:

- Incentivar a identificação de objetos que remetam a vivências passadas, fortalecendo a conexão com a própria história.
- Oferecer suporte para que o educando relate fatos, sentimentos e memórias, utilizando comunicação verbal ou caminhos alternativos de expressão.
- Valorizar as trajetórias individuais ao tornar o educando protagonista de sua narrativa perante o grupo.
- Proporcionar um ambiente de troca onde o respeito às diferentes histórias de vida favoreça a integração social.
- Utilizar o manuseio e a observação dos objetos do museu para trabalhar percepção tátil, visual e reconhecimento histórico.
- Comparar objetos antigos com atuais, e suas funções.

Público alvo: Estudantes idosos das APAEs interessadas em realizar a ação.

Quantidade indicada para um bom desenvolvimento da aula: entre 10 a 15 alunos.

Duração: aproximadamente 30 a 40 minutos.

Desenvolvimento metodológico: o projeto é desenvolvido no espaço da Casa de Pedra, que oferece acessibilidade, boa iluminação, e contém um acervo possível de fazer comparações com as rotinas do dia a dia das pessoas.



Serão selecionados alguns objetos da reserva técnica para manuseio.

1°. No primeiro momento acontece uma roda de conversa sobre o espaço do museu, com questionamentos direcionados sobre o que é um museu, favorecendo a reflexão sobre a orientação temporal.

2°. Em seguida inicia-se a apresentação de objetos históricos, um de cada vez, estimulando a atenção e a concentração. Destacando o nome, função do objeto, material, cores, e se alguém conhece, com intuito de provocar o diálogo, conversando e contando histórias, estimulando assim a memória de longo prazo. Ao conversar sobre histórias de vida, da infância, família, brincadeiras, escola e religião, busca-se fortalecer a identidade pessoal transformando-os nos protagonistas das suas próprias histórias.

3°. Por fim, se faz uma avaliação oral, perguntando o que mais eles gostaram e porque, pedindo para que eles falem o que lembram.